

A palavra crise parece que veio para ficar no vocabulário financeiro durante mais um bom tempo, o sexto mês do ano encerra novamente embaixo das tempestades de uma crise já anunciada. A possibilidade de um novo default nos EUA, dessa vez envolvendo bancos que tenham em suas carteiras títulos públicos municipais e estaduais devido a situação ruim dos governos locais, associada a uma extensão maior da crise na europa trouxe novamente o medo entre os investidores que não arriscaram e estiveram atentos aos acontecimentos financeiros, fato é que a bolsa de valores novamente encerra o mês negativa, comprovando que o "mar não está para peixe" e que ainda há espaço para maiores correções, ratificando a nossa previsão de início de ano, onde 2010 não seria um bom ano para o mercado de ações.

O mês de Junho se despediu com a Bolsa de Valores de São Paulo com um resultado negativo no mês de 3,35% e acumulado no ano em queda de 11,16%. Já o CDI encerra o mês em 0,79%, refletindo as últimas altas da Selic, que também influenciou num decréscimo da inflação medida pelo IGPM que ficou em 0,85% contra 1,19% de Maio, se comparado ao IPC-A (Inflação Oficial) o índice de junho ficou em 0,14% contra 0,43% do mês anterior. O que reforça a nossa tese que há ainda a possibilidade de mais uma alta somente na taxa Selic e depois ela tende a se estabilizar, embora o BC possa optar por duas altas consecutivas de índices menores.

### Juros e Inflação

Embora já se tenha os primeiros sinais de uma diminuição inflacionária acreditamos na possibilidade de mais um alta na taxa Selic em torno de 0,50% , podendo ser a última ou não.

### Bolsa de Valores

A grande maioria dos analistas tem estudos de uma queda acentuada em torno de 12% do que já temos até hoje acumulado, com base na atual situação econômica mundial.

### Câmbio

Oscila ao sabor da crise européia e americana, a tendência é que o dólar se fortaleça um pouco frente ao euro, , mas perante as demais moedas, não deve ocorrer o mesmo .

**Mohamad Talah**  
**CRE 6124-7**

### Quadro Comparativo:

	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUNH
C DI	0,59%	0,76%	0,66%	0,76%	0,79%
BOVESPA	1,68%	5,82%	-4,04%	-6,64%	-3,35
IGPM	1,18%	0,94%	0,77%	1,19%	0,85%
IPC-A	0,78%	0,52%	0,57%	0,43%	0,14%
DOLAR PTAX	-3,40%	-1,66%	-2,83%	4,98%	-0,84%
EURO	-5,23%	-2,41%	-4,31%	-2,93%	-1,44%

Fonte: Dpto Ec. - ESF